

## Casa de Cultura recebe sistema de segurança



LIDIANE MALLMANN

**LAJEADO** | Dez meses após reportagem de O Informativo do Vale, município investiu mais de R\$ 16 mil em equipamentos de prevenção para garantir a preservação do acervo

histórico. Corpo de Bombeiros aguarda conclusão de reformas na estrutura para emitir o Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI).

Página 3

#### TEMPO LAJEADO

Hoje:  
11°C | 23°C  
Amanhã:  
15°C | 21°C  
Climatempo



#### FESTIVAL

**Estrela vira a capital  
gaúcha da cerveja artesanal**

Pág. 8

#### AÇÃO SOCIAL

**Carreata incentiva  
a solidariedade**

Pág. 7

#### BRASILEIRÃO

**Com reservas, Inter vence,  
e Grêmio joga hoje**

Pág. 14

# Casa de Cultura de Lajeado investe em prevenção contra incêndio

Município precisa finalizar ajustes e aguardar vistoria final dos bombeiros

**Julian Kober**  
julian@informativo.com.br

Há quase um ano, uma reportagem do jornal O Informativo do Vale revelou que o prédio que abriga a Casa de Cultura e o Museu Bruno Born não possuía Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI). Na ocasião, foi constatada falta de segurança que poderiam colocar em risco o acervo do local. Havia extintores vencidos desde 2017 e fiação elétrica exposta.

Após a publicação, no início de setembro do ano passado, o Corpo de Bombeiros realizou vistoria no local e notificou a prefeitura para apresentar o projeto de PPCI.

Dez meses depois, a reportagem retornou à casa que abriga o acervo histórico de Lajeado para acompanhar uma vistoria extraordinária do Corpo de Bombeiros.

Foi verificado que a estrutura recebeu investimentos para melhorar a segurança. A principal mudança foi a instalação de 23 detectores de fumaça,



**Detetores de fumaça** foram instalados na maioria das salas do prédio que abriga o museu

maça, espalhados pelas salas dos dois andares e do porão. Tudo integrado a uma central de alarmes na entrada do prédio. Foram colocadas placas de sinalização e luzes de emergência - que falta ser conectadas. O investimento, até

agora, é R\$ 16 mil. Também foram feitas manutenções, e os extintores estão com a data de validade em dia e a maioria dos cabos de energia expostos foram removidos.

"Houve uma grande evolução nas medidas de prevenção



**Central de alarme**, uma das exigências do Corpo de Bombeiros para obtenção do PPCI, foi instalada no prédio

e proteção", avalia o bombeiro Leandro da Silva da Silva após concluir a vistoria no prédio.

Para o coordenador da Casa de Cultura, Gelson Esteves, o investimento no sistema de prevenção a incêndios ajuda a garantir a proteção do acervo

histórico, além de garantir mais segurança ao público e os funcionários. "Para a gente poder entender a cultura da nossa cidade, é preciso conhecer o passado. E o museu é a nossa principal referência neste sentido."



**Soldado Leandro da Silva da Silva**, do Corpo de Bombeiros, verifica extintores de incêndio da Casa de Cultura

## ▶ DETALHE

### PRÓXIMO PASSO

Embora a casa tenha implementado seu sistema de segurança, há muito o que ser feito para obter o Plano de Prevenção Contra Incêndio. O município está em fase de orçamento a execução de uma saída de emergência, o revestimento do piso com tinta antichamas e a colocação de fita antiderrapante nas escadas. No entanto, todas estas mudanças requerem a aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), entidade responsável pelo tombamento da Casa de Cultura.

"Em razão do tombamento, qualquer alteração que exija mudança estrutural (como a abertura de uma saída de emergência, por exemplo, ou a colocação de materiais sobre as peças históricas) necessita aprovação prévia do instituto para proteger o patrimônio histórico", afirma, em nota, a assessoria de comunicação da prefeitura.

Após a aprovação do órgão, as mudanças serão encaminhadas para então ser solicitada a vistoria final dos bombeiros para liberação do alvará do PPCI. Conforme o soldado Silva, a inspeção pode ocorrer em até dez dias após o recebimento dos documentos.

FOTOS LIDIANE MALLMANN